Num quadro de grandes carências ao nível de consultas de várias especialidades e de cirurgias, com tempos nas listas de espera inadmissíveis, causadas por décadas de políticas de não contratação de pessoal e de desinvestimento, é com grande preocupação que se continua a assistir, em Lisboa, ao desmantelamento de serviços em Hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

>URGENTE<

TRAVAR A DEGRADAÇÃO DO SNS!

> Desmantelamento de Hospitais, em Lisboa, continua.

De facto, a política nesta área da Saúde não mudou com o actual Governo PS pois continua o desmantelamento de Hospitais do SNS, como são os casos dos Hospitais Pulido Valente e Santo António dos Capuchos, e a entrega aos interesses do sector privado de importantes áreas da prestação de cuidados, como são os cuidados paliativos e continuados, sendo a região da Grande Lisboa das mais carenciadas.

No Hospital Pulido Valente, alvo de sucessivos encerramentos de serviços, o Governo PS continua este caminho pois pretende que fiquem a funcionar apenas a Medicina Interna e Pneumologia, sendo que há consultas a ser dadas em contentores sem condições dignas quer para os profissionais de saúde quer para os utentes.

No Hospital dos Capuchos estão a ser desactivados serviços e têm intenção de transferir todas as cirurgias para um centro cirúrgico, a criar no Hospital Curry Cabral que terá consequências noutros hospitais de Lisboa que servem utentes também da zona sul do país.

## Não é com menos camas e serviços que se reforça o Serviço Nacional de Saúde!

- Mascarar a falta de pessoal com a concentração de serviços e encerramento de camas, e políticas de entregas a privados de áreas fundamentais, em nada contribuem para a melhoria na capacidade de resposta do SNS aos utentes.
- É urgente e indispensável o reforço do Serviço Nacional de Saúde, em todas as suas dimensões para que seja garantido o cumprimento da Constituição da República, com o direito à protecção da saúde de uma forma universal, geral e gratuita!

Chega de encerramentos! Basta de desinvestimento! A Saúde não é um negócio!

PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Comissao de Utentes da Cidade de Lisboa, Dir. Reg. Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses, FARPIL/MURPI, Movimento Democrático de Mulheres, Inter-Reformados de Lisboa, Movimento de Utentes dos Servicos Publicos,

Movimento de Utentes dos Servicos Publicos Sindicato Medicos da Zona Sul.

Sindicato Trab. em Funcões Públicas,

Sindicato Nacional dos Psicólogos, Comissão de Utentes da Amadora e Sintra e Uniao dos Sindicatos de Lisboa- CGTP-IN.

plataformalxsns@gmail.com

O SNS É UM BEM ESSENCIAL PARA A OUALIDADE DE VIDA DE TODOS!

6 de outubro, às 12,00 horas, entrega de um Manifesto ao Ministro da Saúde pela Plataforma Lisboa em defesa do Serviço Nacional de Saúde.